



**CADERNO DE RESUMOS DO I CICLO DE
DEBATES SOBRE PROJETOS DE TCC DO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-
PORTUGUÊS – UFAC**

– Organizadores –

Alexandre Parada do Nascimento

Aline Suelen Santos

Camila Bylaardt Volker

Carlos Eduardo Moura de Melo

Gabriela Maria de Oliveira Codinhoto



**CADERNO DE RESUMOS DO I CICLO DE DEBATES SOBRE
PROJETOS DE TCC DO CURSO DE LICENCIATURA EM
LETRAS-PORTUGUÊS – UFAC**

– Organizadores –

Alexandre Parada do Nascimento

Aline Suelen Santos

Camila Bylaardt Volker

Carlos Eduardo Moura de Melo

Gabriela Maria de Oliveira Codinhoto

Rio Branco, de 24 de agosto a 27 de outubro de 2022

ORGANIZAÇÃO DO CADERNO DE RESUMOS

Alexandre Parada do Nascimento
Aline Suelen Santos
Camila Bylaardt Volker
Carlos Eduardo Moura de Melo
Gabriela Maria de Oliveira Codinhoto

COMITÊ CIENTÍFICO

Profa. Dra. Aline Suelen Santos
Profa. Dra. Camila Bylaardt Volker
Prof. Dr. Sergio da Silva Santos

APOIO DISCENTE

Alexandre Parada do Nascimento
Carlos Eduardo Moura de Melo

Caderno de Resumos do I Ciclo de Debates sobre Projetos de TCC do Curso de Licenciatura em Letras-Português – Ufac

Alexandre Parada do Nascimento; Aline Suelen Santos; Camila Bylaardt Volker; Carlos Eduardo Moura de Melo; Gabriela Maria de Oliveira Codinhoto (Org.)

ISBN 978-65-88975-55-8

Copyright ©Edufac 2022

Editora da Universidade Federal do Acre - Edufac

Rod. BR 364, Km 04 • Distrito Industrial

69920-900 • Rio Branco • Acre // edufac@ufac.br

Editora Afiliada



Diretor da Edufac

Gilberto Mendes da Silveira Lobo

Coordenadora Geral da Edufac

Ângela Maria Poças

Conselho Editorial

Adelice dos Santos Souza, Ana Carolina Couto Matheus, André Ricardo Maia da Costa de Faro, Ângela Maria Poças (presidente), Antonio Gilson Gomes Mesquita, Carlos Eduardo Garçon de Carvalho, Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira, Dennys da Silva Reis, Esperidião Fecury Pinheiro de Lima, Francisco Aquinei Timóteo Queirós, Francisco Raimundo Alves Neto, Jáder Vanderlei Muniz de Souza, José Dourado de Souza, José Roberto de Lima Murad, Maria Aldecy Rodrigues de Lima, Rafael Marques Gonçalves (vice-presidente).

Coordenadora Comercial e Serviços de Edição

Ormifran Pessoa Cavalcante

Universidade Federal do Acre

Biblioteca Central

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C568c Ciclo de Debates sobre Projetos de TCC/Letras-Português (1.; 2022 ago. 24-27 : Rio Branco, AC)

Caderno de Resumos do I Ciclo de Debates sobre Projetos de TCC do Curso de Licenciatura em Letras-Português – UFAC [recurso eletrônico] / Organizadores Alexandre Parada do Nascimento, Aline Suelen Santos, Camila Bylaardt Volker, Carlos Eduardo Moura de Melo, Gabriela Maria de Oliveira Codinhoto. – Rio Branco: Edufac, 2022.
22 p. [recurso eletrônico]

Vários autores.

ISBN: 978-65-88975-55-8

1. Pesquisa – Eventos, Congressos – Acre. 2. Língua portuguesa – Estudo e ensino. 3. Pesquisa. I. Nascimento, Alexandre Parada do (org.). II. Santos, Aline Suelen (org.). III. Volker, Camila Bylaardt (org.). IV. Melo, Carlos Eduardo Moura de (org.). V. Codinhoto, Gabriela Maria de Oliveira (org.) VI. Título.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	07
A INCORPORAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR POR DUAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DO ACRE: A DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA EM QUESTÃO.....	09
<i>Eloisa Gabriella Carvalheiro</i> <i>Pelegrino Santos Verçosa</i>	
OS IMPACTOS NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA, A PARTIR DA ANÁLISE COMPARATIVA DO ANTIGO E NOVO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO ACRE.....	10
<i>Ana Kerolayne Araújo Rodrigues</i> <i>Gilberto Francisco Dalmolin</i> <i>Wad Gleison Rêgo de Macêdo</i>	
ESTUDO DO FUNCIONAMENTO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS EM LIVRO DIDÁTICO DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	11
<i>Danyelle Alves Maia</i> <i>Francisco Mateus De Lima Sousa</i> <i>Gabriela Maria de Oliveira-Codinhoto</i>	
MULTIFUNCIONALIDADE DO ITEM TIPO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO.....	12
<i>Alexandre Parada do Nascimento</i> <i>Carlos Eduardo Moura de Melo</i> <i>Gabriela Maria de Oliveira-Codinhoto</i>	
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RELATO DE DUAS PROFESSORAS DA REDE BÁSICA DE RIO BRANCO-ACRE.....	13
<i>Adriana de Andrade Cabral</i> <i>Glorismar Gomes da Silva</i> <i>Thayná Almeida da Silva</i>	
CONCEPÇÃO DE ESCRITA NO MANUAL DO PROFESSOR DA COLEÇÃO SE LIGA NA LÍNGUA: LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO E LINGUAGEM, 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
<i>Aline Suelen Santos</i> <i>Amanda de Lima Almeida</i> <i>Evelyn Vitória Lima de Oliveira</i>	
DISCURSO-OUTRO NAS REDAÇÕES DO ENEM.....	15
<i>Aline Suelen Santos</i> <i>Wudson Chaves da Silva Junior</i>	
O GÊNERO EDITAL NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DO ENSINO MÉDIO PARA O ENSINO SUPERIOR.....	16
<i>Ceildes da Silva Pereira</i> <i>Mírian Rebeca Batalha de Medeiros</i>	

A CONSTRUÇÃO DA PERENIDADE DO TEMPO, AFETO E VIDA NOS SONETOS – FIDELIDADE E SEPARAÇÃO DE VINÍCIUS DE MORAES.....17

Camila Bylaardt Volker

Carmen Gabrielly de Oliveira Paiva

A (RE)CONSTRUÇÃO DA IMAGEM NEGRA FEMININA A PARTIR DO PROTAGONISMO NOS CONTOS “ARAMIDES FLORENÇA”, “NATALINA SOLEDAD” E “SHIRLEY PAIXÃO” EM INSUBMISSAS LÁGRIMAS DE MULHERES.....18

Camila Bylaardt Volker

Gabriely Castro Silva

DO SILENCIAMENTO E DA VOZ: A CONSTRUÇÃO DO PROTAGONISMO NEGRO FEMININO NOS CONTOS AS CICATRIZES DO AMOR, DE PAULINA CHIZIANE, E MARIA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO.....19

Camila Bylaardt Volker

Natália Keully de Lima

UMA ANÁLISE DOS SLOGANS DE CAMPANHA DOS CANDIDATOS DO ACRE.....20

Francisco Osvanilson Dourado Veloso

Lucas do Nascimento Alves

Thaís Aline Ferreira do Nascimento

A LINGUAGEM JURÍDICA E AS BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO E NO ACESSO À JUSTIÇA: UM ESTUDO A PARTIR DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO ACRE.....21

Bárbara Elisabeth de Oliveira Fontinele

Mário Luís Villarruel da Silva

Núria Raquel da Silva Batalha

O TRATAMENTO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO.....22

Márcia Verônica Ramos de Macêdo

Rayelle da Silva de Azevedo

APRESENTAÇÃO

O presente caderno apresenta os resumos do *I Ciclo de Debates sobre Projetos de TCC do Curso de Licenciatura em Letras-Português*. O evento ocorreu no período de 24 de agosto a 27 de outubro de 2022, na Universidade Federal do Acre, campus Rio Branco.

Este primeiro Ciclo é um evento acadêmico do Programa de Extensão “Laboratório Permanente de Multiletramentos”. Ao ser elaborado como um evento que corrobora para o tripé universitário (pesquisa, ensino e extensão), tem como proposta promover discussões acadêmicas sobre os projetos de trabalho de conclusão de curso (TCC) dos alunos do Curso de Licenciatura em Letras-Português.

O objetivo central dessa ação é debater sobre os projetos de pesquisa produzidos por alunos concludentes do curso de Letras-Português. Objetiva ainda, em alguma medida, fortalecer as práticas acadêmicas (orais e letradas) na construção do ser pesquisador, uma vez que a formação universitária perpassa por um diálogo que envolve formação científica, profissional e política. Ou seja, acentua a importância da formação no ensino superior ser calcada na profissionalização, na prática científica e na formação da consciência político-social do estudante (SEVERINO, 2016 [1941]).

Por fim, esse evento é também um momento acadêmico de divulgação das pesquisas desenvolvidas pelos alunos do sétimo período do curso de Letras-Português; seu intuito é fomentar e divulgar essas pesquisas, a fim de compartilhar com a comunidade acadêmica e externa os objetos de conhecimento estudados pelos alunos/pesquisadores.

No mais, desejamos uma boa leitura dos resumos apresentados no *I Ciclo de Debates sobre Projetos de TCC do Curso de Licenciatura em Letras-Português*, da UFAC.

A Comissão Organizadora

RESUMOS

**A INCORPORAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
POR DUAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DO ACRE: DISCIPLINA
DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Eloisa Gabriella Carvalheiro
eloisacarvalheiro@sou.ufac.br

A Base Nacional Comum Curricular tece orientações acerca do currículo de Língua Portuguesa proposto ao Ensino Médio, seguindo parâmetros que tenham como finalidade o pleno desenvolvimento dos estudantes. Dessa forma, o presente projeto tem por objeto investigar duas escolas de Ensino Médio, em específico, uma pública e outra privada para observar como estas incorporam as orientações da Base Nacional Comum Curricular em seus Projetos Político-Pedagógicos. Diante disso, a metodologia utilizada é de um caráter descritivo e analítico, a fim de, através de critérios escolhidos a partir de documentos do Estado e da BNCC, investigar os planejamentos das escolas, para fazer um levantamento de dados, e, por fim, analisar os resultados encontrados.

Palavras-chave: educação; escola; currículo.



OS IMPACTOS NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA, A PARTIR DA ANÁLISE COMPARATIVA DO ANTIGO E NOVO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO ACRE

Ana Kerolayne Araújo Rodrigues¹; Wad Gleison Rêgo de Macêdo²
ana.kerolayne@sou.ufac.com.br¹; wad.macedo@sou.ufac.br²

O presente projeto de pesquisa visa analisar os impactos no Ensino de Língua Portuguesa, a partir da Análise comparativa do Antigo e o Atual Ensino Médio no Estado do Acre. Seu objetivo geral é analisar os currículos antigo e atual do ensino médio em língua portuguesa, visando identificar mudanças na reforma desta etapa da educação básica implementada no Estado do Acre. Assim como os objetivos específicos que serão selecionados os materiais, para que seja possível identificar as possíveis mudanças e por fim analisar com base na Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9394/96), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim também nos referenciais teóricos tais como: Magda Soares (2000, 2005), Irandé Antunes (2007), Sweder Souza (2020) e Martins Oliveira (2022). A metodologia usada é de caráter bibliográfico de natureza documental exploratória com vistas nos elementos novos, os quais foram inseridos no currículo do ensino médio, bem como os seus eventuais propósitos. Portanto, analisaremos os documentos oficiais que tratam da Educação Básica no Brasil e comparando o ensino médio e seu currículo com base nos PCNs e DCNs, com a nova configuração do Novo Ensino Médio no Estado do Acre em implementação em 2022.

Palavras-chave: ensino médio; educação; currículo; Língua Portuguesa; cidadania.



**ESTUDO DO FUNCIONAMENTO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS
SUBSTANTIVAS EM LIVRO DIDÁTICO DOS ANOS FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Danyelle Alves Maia¹; Francisco Mateus de Lima Sousa²
danyelle.maia@sou.ufac.br¹; francisco.mateus@sou.ufac.br²

A presente pesquisa de trabalho de conclusão de curso visa analisar o funcionamento das orações subordinadas substantivas no livro didático *Apoema: português*, do 9º ano do ensino fundamental, a fim de promover reflexões quanto aos seguintes aspectos: (I) — se o livro didático contribui para uma reflexão voltada à visão da língua enquanto objeto de comunicação social; (II) — ou se o ponto de partida é concebido dentro da visão atrelada ao campo inteiramente normativo. Nesse viés, a descrição/análise das orações subordinadas substantivas possui por base os autores linguísticos/descritivos Neves (2018) e Perini (2016), além dos autores prescritivos-normativos Bechara (2019) e Cunha & Cintra (2021). Trata-se de uma pesquisa básica, bibliográfica e qualitativa/descritiva (SEVERINO, 2016), sem apegar-se à resolução de problemas, sendo o intuito gerado o aumento do conhecimento científico (PAIVA, 2019). Os resultados deste trabalho visam contribuir para os estudos de como esse livro permite entender o funcionamento da língua, especialmente ao estudo das orações subordinadas substantivas, com o fito de que o professor de língua portuguesa, como um bom mediador do saber, saiba usar os direcionamentos teóricos para lidar com possíveis lacunas que esse objeto de estudo e/ou apoio possa apresentar. Com efeito, esperam-se resultados voltados à reflexão da língua, enquanto constituinte de uma prática social atrelada à percepção de teoria e prática, haja vista a necessidade de corresponder aos documentos normativos, que regem a educação no país (PNCs, 1998); (BNCC, 2018).

Palavras-chave: orações subordinadas substantivas; livro didático; ensino de gramática.



MULTIFUNCIONALIDADE DO ITEM *TIPO* NO PORTUGUÊS BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Alexandre Parada do Nascimento¹; Carlos Eduardo Moura de Melo²
alexandre.parada@sou.ufac.br¹; carlos.moura@sou.ufac.br²

Este estudo propõe uma análise linguística do item lexical *tipo* com base nos pressupostos teóricos de Castilho (2014) e Gonçalves *et al* (2007), sobre as transformações correntes na língua portuguesa em uso. Para os autores, a essas transformações dá-se o nome de gramaticalização, que no contexto deste estudo, refere-se às mudanças que uma palavra específica pode passar gerando uma possível recategorização morfológica, sintática e semântica, partindo de uma classe de palavra X para uma classe Y, alterando assim, sua função sintática e modificando seu papel semântico (CASTILHO, 2014, p. 140). Esta é uma pesquisa exploratória, bibliográfica e trabalha-se com uma abordagem qualitativa e quantitativa. Tem-se como objetivo geral: analisar as formas de uso da palavra *tipo* em enunciados presentes em mídias digitais, tais como, *Twitter* e *Instagram*, observando seu comportamento em relação a sua classificação tradicional. Tem-se como objetivos específicos: apresentar a definição da palavra *tipo*, conforme foi estabelecido pela tradição gramatical, através de seu conceito em dicionários de língua portuguesa, cuja função será de criar um parâmetro de comparação entre a classificação e as formas em uso; analisar as construções capturadas nas mídias digitais em que a palavra *tipo* foi utilizada, compreendendo as tendências de uso em contrapartida com a tradição gramatical; e por fim, expor a possibilidade de uso de termos que exibam o mesmo valor circunstancial da palavra *tipo*. Este estudo se justifica, por construir uma discussão mais recente sobre o processo de gramaticalização do item *tipo* no português brasileiro.

Palavras-chave: transformações; gramaticalização; recategorização.



A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RELATO DE DUAS PROFESSORAS DA REDE BÁSICA DE RIO BRANCO-ACRE

Adriana de Andrade Cabral¹; Thayná Almeida da Silva²
adriana.cabral@sou.ufac.br¹; thayna.silva@sou.ufac.br²

A formação continuada potencializa o desenvolvimento profissional dos professores, que refletem sobre a educação e suas práticas pedagógicas, a fim de desenvolver suas atividades de ensino, planejamento e avaliação, dessa maneira, a formação continuada na educação inclusiva para professores da rede básica de ensino, proporciona o desenvolvimento profissional e pessoal, tendo em vista, que qualifica o professor para atuar com alunos com deficiência. Partindo dessa discussão, esse projeto tem como objetivo, analisar a importância da formação continuada no que se refere a educação inclusiva, a partir da experiência de duas professoras da rede do ensino básico de Rio Branco - Acre. Para subsidiar essa pesquisa, recorreu-se a autores como: Nóvoa; Barbosa; Mantoan, a Lei nº 13.146 (2015) – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), dentre outros. No presente projeto de pesquisa, optou-se por uma pesquisa bibliográfica qualitativa descritiva, com foco em estudos na área de formação continuada em educação inclusiva, com levantamento de pesquisas em artigos, livros, materiais disponíveis na internet e para realizar a análise do relato das duas professoras da rede básica, utilizaremos a entrevista, como técnica de coleta de dados. Espera-se que, na análise dos relatos, fiquem visíveis, dados, que apontem à importância da formação continuada na educação inclusiva.

Palavras-chave: formação continuada; educação inclusiva; relatos.



**CONCEPÇÃO DE ESCRITA NO MANUAL DO PROFESSOR DA
COLEÇÃO *SE LIGA NA LÍNGUA: LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO E
LINGUAGEM*, 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Amanda de Lima Almeida¹; Evelyn Vitória Lima de Oliveira²
lima.amanda@sou.ufac.br¹; evelyn.vitoria@sou.ufac.br²

Dada à afirmação de que “o trabalho com qualquer fato de realidade se dá a partir de alguma reflexão sobre o conhecimento” (CORRÊA, 2015, p. 127), esta pesquisa se propõe a tratar sobre que perspectiva de escrita está presente no livro didático. O objetivo é analisar em qual concepção de escrita o material escolhido para análise está ancorado. Para isso, escolhemos o manual do professor da coleção *Se liga na língua: leitura, produção de texto e linguagem*, exemplar do 6º ano do Ensino Fundamental. Do ponto de vista teórico-metodológico, fundamentaremos, de modo geral, nos novos Estudos de Letramento (Street, 2014) e nas considerações de Bakhtin sobre enunciado (2003 [1979]), uma vez que nesses estudos há apontamentos sobre escrita enquanto fenômeno de linguagem, o que nos interessa para a discussão proposta nesta pesquisa, e, de modo específico, nos estudos de Corrêa (2013) sobre o imaginário de representação sobre escrita. Para análise do material elencado, o primeiro passo é expor os enunciados elencados para análise, o segundo passo é mostrar os dados em um quadro de apresentação e o terceiro passo é descrever como os dados se mostram no enunciado e evocam determinada concepção de escrita. Espera-se que os dados apontem para pelo menos uma concepção de escrita assumida no material de análise; que essa concepção indicie para diferentes práticas do modo como a escrita possa ser representada, tendo em vista que se trata de um manual do professor, ou seja, um material que tem como principal objetivo instruir os docentes e, por fim, espera-se encontrar um dado que parta de uma concepção heterogênea sobre escrita.

Palavras-chave: concepção de escrita; livro didático; manual do professor.



O DISCURSO-OUTRO NAS REDAÇÕES DO ENEM

Wudson Chaves da Silva Júnior¹; Aline Suelen Santos²
wudson.junior@sou.ufac.br¹; aline.suelen@sou.ufac.br²

Levando em consideração que qualquer trabalho que se debruce sobre a língua como objeto de conhecimento é uma contribuição aos estudos de/sobre linguagem, esse projeto de pesquisa faz um recorte dos estudos de língua pelo viés da materialidade escrita, especificamente, e principalmente, por ter como objetivo demonstrar como o discurso-outro é representado na redação do ENEM (2021). Para demonstração do objetivo, essa pesquisa estará fundamentada nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise Dialógica do Discurso (Bakhtin e o Círculo), nos estudos das Heterogeneidades Enunciativas (AUTHIER-REVUZ, 1998, 2004), e da Heterogeneidade da Escrita (Corrêa, 2004). Ela também será de natureza mista (quantitativa e qualitativa), uma vez que o modo como se dará a organização dos dados de linguagem levará em consideração esse aspecto quanti-quali na descrição/análise do objeto.

Palavras-chave: discurso-outro; ENEM (2021); escrita.



O GÊNERO EDITAL NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DO ENSINO MÉDIO PARA O ENSINO SUPERIOR

Mírian Rebeca Batalha de Medeiros
medeirosrebeca23@gmail.com

Este projeto de pesquisa se propõe a analisar o percurso realizado pelos discentes recém-saídos do ensino médio para ingressar nas vagas de cursos da Universidade Federal do Acre direcionando a atenção para as barreiras enfrentadas, implicações quanto ao desconhecimento do gênero edital por parte dos discentes, além de, problematizar os modelos de ensino dos gêneros discursivos adotados nas escolas, e como isso tem afetado negativamente as práticas de leitura. O presente trabalho tem como objetivo geral colaborar para uma discussão sobre a necessidade de apropriação do gênero edital no processo de transição do Ensino Médio para o Superior. Deste modo, procuramos: (i) analisar e descrever em que medida o gênero em questão interfere ou não no processo de transição dos alunos do Ensino Médio para o Superior; (ii) problematizar a falta de conhecimentos prévios dos alunos sobre o processo de transição para ingressar na UFAC; (iii) discutir problemas de leitura relacionados ao gênero edital, por estudantes do curso de graduação em Letras–Português da Universidade Federal do Acre – 1º período. Partimos do pressuposto que o letramento acadêmico tem sido oculto aos discentes nessa etapa de transição. Partimos de uma perspectiva bakhtiniana dos gêneros discursivos enquanto práticas sociais, distante dos modelos de “habilidade de estudo” e “socialização acadêmica” (LEA; STREET, 2014), os quais reduzem o ensino dos gêneros discursivos a regras e aprendizagem de elementos superficiais da estrutura da língua.

Palavras-chave: gêneros discursivos; edital; ensino.



A CONSTRUÇÃO DA PERENIDADE DO TEMPO, AFETO E VIDA NOS SONETOS DE FIDELIDADE E SEPARAÇÃO DE VINÍCIUS DE MORAES

Carmen Gabrielly de Oliveira Paiva¹; Camila Bylaardt Volker²
carmen.paiva@sou.ufac.br¹; camila.volker@ufac.br²

Este Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso planeja estudar o Soneto de Fidelidade e o Soneto de Separação, presentes na obra *Poemas, Sonetos e Baladas* (1946). Os sonetos poderiam ser evidenciados a partir da construção da perenidade (ou da sua ausência) do tempo, do afeto e da vida. Como aparato teórico que contribui para o entrelaçamento das ideias, convidamos Roland Barthes em *Preparação do Romance*; Emil Staiger com *Conceitos Fundamentais da Poética*; Norma Goldstein por meio de *Versos, Sons e Ritmos*; Manuel Bandeira na obra *Itinerário de Pasárgada* e Jean-Luc Nancy com “Fazer, a Poesia”. Os objetivos escolhidos para o desenvolvimento deste projeto foram: Localizar os sonetos dentro da obra de Vinícius de Moraes seguindo parâmetros de edição, publicação e divulgação; seleção dos trechos das obras lidas para citação no texto e a construção da linha teórica de argumentação do projeto.

Palavras-chave: perenidade; sonetos; Vinícius de Moraes.



**A (RE)CONSTRUÇÃO DA IMAGEM NEGRA FEMININA A PARTIR
DO PROTAGONISMO NOS CONTOS “ARAMIDES FLORENÇA”,
“NATALINA SOLEDAD” E “SHIRLEY PAIXÃO” EM *INSUBMISSAS
LÁGRIMAS DE MULHERES***

Gabriely Castro Silva
gabrielycastro90@gmail.com

Há uma urgência na tomada de voz pelas mulheres negras que se dá, sobretudo, pela possibilidade de viver e existir como ser humano. É tomando a palavra, e contando suas histórias, que estas mulheres podem fortalecer umas às outras e possibilitar a criação de mecanismos para transcender as barreiras impostas pela misoginia e pelo racismo. Nesse sentido, ancorada aos conceitos de “escrevivência”, “lugar de fala”, feminismo negro e protagonismo negro feminino, esta pesquisa se propõe a analisar como o protagonismo negro feminino (re)constrói a imagem da mulher negra nos contos “Aramides Florença”, “Natalina Soledad” e “Shirley Paixão”, presentes no livro *Insubmissas Lágrimas de Mulheres* (2011), da autora Conceição Evaristo. Além disso, esse trabalho procura lançar um olhar para a forma como Conceição Evaristo busca reelaborar as narrativas femininas negras, pela perspectiva das próprias mulheres. Dessa forma, a literatura cumpre um importante papel ao possibilitar maior visibilidade à mulher negra, nos apresentando personagens negras contando suas próprias histórias. Para tanto, foram utilizados, como principais aportes teóricos, as autoras Djamila Ribeiro (2017), com uma reflexão sobre “lugar de fala”, e Conceição Evaristo, que escreve e discute sobre “escrevivência”.

Palavras-chave: escrevivência; lugar de fala; protagonismo negro feminino.



**DO SILENCIAMENTO E DA VOZ: A CONSTRUÇÃO DO
PROTAGONISMO NEGRO FEMININO NOS CONTOS *AS CICATRIZES
DO AMOR*, DE PAULINA CHIZIANE E *MARIA*, DE CONCEIÇÃO
EVARISTO**

Natália Keully de Lima
natalia.lima@sou.ufac.br

É possível encontrar, de maneira contundente, na obra das escritoras negras Conceição Evaristo, do Brasil, e Paulina Chiziane, de Moçambique, uma maneira peculiar de falar sobre as questões de gênero, as relações étnico-raciais, o protagonismo negro e as escrevivências, que permeiam as duas sociedades. O presente projeto analisa o trabalho dessas duas escritoras negras com reconhecida representatividade no cenário da luta por direitos, autonomia e igualdade. Sob a perspectiva comparativista, este trabalho tem por objetivo analisar como se deu a construção do protagonismo negro feminino e como ele (re)constrói a imagem da mulher. Para tanto, vale-se dos contos *As Cicatrizes do Amor* (1994), de Paulina Chiziane, para analisar a representação da mulher através da trajetória da personagem Maria, recorrendo à memória para fazer uma denúncia das condições que a mulher está submetida na sociedade moçambicana; e *Maria*, de Conceição Evaristo, na obra “Olhos d’Água” (2016), para analisar a mulher negra considerando o cenário social brasileiro, e a maneira como violência de gênero está ambientada no conto. Os procedimentos adotados do projeto serão de cunho bibliográfico e divididos em quatro etapas: leituras, seleção do material, análise e escrita final. Por fim, as comparações pretendem analisar os contos, focar as diferenças entre os textos, estabelecendo um diálogo entre as obras.

Palavras-chave: Protagonismo negro feminino; Paulina Chiziane; Conceição Evaristo.



UMA ANÁLISE DOS *SLOGANS* DE CAMPANHA DOS CANDIDATOS DO ACRE DE 2022

Thaís Aline Ferreira do Nascimento¹; Lucas do Nascimento Alves²
thais.nascimento@sou.ufac.br¹; nascimento.lucas@sou.ufac.br²

Este projeto tem por objetivo analisar os elementos persuasivos nos *slogans* dos candidatos do Acre nas eleições de 2022. O autor e professor Robert E. Denton Jr, em seu artigo “The Rhetorical Functions Of *Slogans*: Classifications And Characteristics” diz que os *slogans* são “símbolos sociais”. Ele atribui onze funções, analisadas por ele, que os *slogans* podem possuir. São nestas contribuições que serão analisados os *slogans* dos candidatos do Acre. Após conferir as funções que cada slogan possui, serão analisados os elementos persuasivos existentes neles. Para esse segundo momento será utilizado o livro *Argumentação* (2015), do professor José Luiz Fiorin. Compreender como esses elementos se constituem nos *slogans* é importante para compreender como a linguagem pode ser utilizada para a manobra de massas e mudanças de perspectivas sobre determinado candidato. É reconhecer a transitividade da linguagem nos campos políticos. É, por fim, entender como, na realidade política acreana, os candidatos utilizam a linguagem a seu favor.

Palavras-chave: *slogans*; eleições; candidatos do Acre; persuasão.



A LINGUAGEM JURÍDICA E AS BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO E NO ACESSO À JUSTIÇA: UM ESTUDO A PARTIR DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO ACRE

Bárbara Elizabeth de Oliveira Fontinele¹; Núria Raquel da Silva Batalha²
barbara.fontinele@sou.ufac.br¹; nuria.batalha@sou.ufac.br²

A proposta desta pesquisa é discorrer sobre a linguagem utilizada no Direito e seu tradicional hermetismo, compreendendo seu processo de formação e destacando seu uso no mundo jurídico. Com isso em horizonte, refletir acerca das potenciais barreiras impostas no âmbito da comunicação técnica e, por consequência, no não acesso à justiça. Terá como lócus de observação a Defensoria Pública do Estado do Acre. A pesquisa pretende “coletar” em etnografia discursiva (SPINK, 1999), através de vivência em campo, relatos e narrativas sobre a comunicação na interface direito x sociedade, podendo, assim, refletir sobre os níveis de linguagem utilizados nos atendimentos e a interação desse processo com a real compreensão do assistido e o exercício pleno (ou não) de sua cidadania. Os resultados da vivência em campo serão transpostos a um diário de bordo e organizados as vinhetas etnográficas (PEUMANS, 2015), constituindo assim nossa materialidade linguística. Possuindo como base fundamentos teóricos da área da Linguística, com as concepções de Ferdinand Saussure (1969) em sua obra *Curso de Linguística Geral sobre a linguagem*, e na área do Direito com os seguintes autores, Boaventura de Sousa Santos (1988); Warat (1984) e Villarruel-Silva (2019).

Palavras-chave: linguagem; Direito; justiça.



O TRATAMENTO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO NA ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Rayelle da Silva de Azevedo¹; Márcia Verônica Ramos de Macêdo²
rayelle.azevedo@sou.ufac.br¹; marcia.macedo@ufac.br²

Este projeto de pesquisa tem por objetivo estudar o tratamento da variação linguística nos livros didáticos do ensino médio, na área de Língua Portuguesa, nas escolas públicas estaduais de rio Branco – Ac, por compreender que o Brasil não apresenta uma língua homogênea e há uma diversidade linguística considerável. E para além disso, o de analisar as atividades preconizadas nos livros didáticos a fim combater o preconceito linguístico e a ideia de “certo” ou “errado”. A base teórica está fundamentada nos estudos de Faraco e Zilles (2021), Bagno (2013), Beline (2012), Macêdo (2012), Cardoso (2010), Labov (2008), Bortoni-Ricardo (2005), Braga e Mollica (2003) sobre a dialetologia pluridimensional e à sociolinguística variacionista, nas dissertações de Souza (2018) e Alves (2015), do PROFLETRAS/UFAC. Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo-bibliográfico, com abordagens qualitativa e geolinguística. O corpus constitui-se do livro didático “Práticas da Língua Portuguesa”, coleção "Linguagens e suas tecnologias" de Faraco et al (2020) o qual aborda, por capítulo, um gênero textual e apresenta quatro partes: Práticas de leitura; Prática de análise linguística; Práticas de leitura e análise literária; Práticas de produção de textos (oral e escrita). Como resultado, observa-se que a coleção pouco explora a questão da variação linguística, aprisionando-se às questões de leitura, forma e estrutura do gênero e às produções escritas de acordo com as normas gramaticais. A escola parece ignorar as diferenças sociolinguísticas, mas somente ela pode contribuir para a mudança de uma ideologia de língua homogênea e promover mecanismos de revisão do ensino preconceituoso da língua portuguesa.

Palavras-chave: dialetologia; variação linguística; livro didático.

